



O rapper Matuê é um dos responsáveis por popularizar o colar com cruz no Brasil

De amuleto a acessório!

Para além da religião, a cruz virou um elemento muito utilizado no mundo fashion. Agora, retorna com a nostalgia de outras décadas, embalada por uma nova linguagem visual

POR EDUARDO FERNANDES

A cruz sempre foi um símbolo poderoso e popular no mundo fashion, sobretudo por questões religiosas e estéticas. Mais do que isso, carrega a força das tendências cíclicas, já que é um elemento que, vez ou outra, reaparece em novos formatos e estilos. Desta vez, retorna com a cara e a coragem de uma geração que não tem medo de incorporar diferentes acessórios. Agora, ressurge embalada pela nostalgia e a busca por significado em tempos de incerteza.

Em todos os cantos, é comum encontrar aqueles que, em nome da proteção divina, amam utilizar objetos religiosos em colares ou acessórios diversos. Contudo, seu conceito na moda sempre esteve enraizado, também, em outras terras. Fernanda Juma, designer de moda e consultora de imagem, afirma que a cruz volta os holofotes como um elemento de estilo com múltiplas interpretações.

Todavia, vários são os fatores que norteiam a popularização desses símbolos no mundo contemporâneo, especialmente entre os mais jovens. A busca por espiritualidade, melancolia e o uso da moda como forma de questionamento são algumas das causas descritas por Fernanda. “Em um contexto mundial polarizado, a cruz é comumente utilizada para representar oposição, contraste que fica evidenciado na relação entre o sagrado e o profano”, acrescenta.

De acordo com a profissional, a moda é inerentemente cíclica, exemplo disso são os anos 1980 e 1990, que são revisitados de forma recorrente. “Essas décadas foram marcadas pelo estilo gótico, o punk e outras subculturas, que tinham a cruz como um elemento estético muito forte, por isso ela, naturalmente, faz parte desse ciclo de nostalgia e reinterpretação”, destaca Fernanda. Entretanto, a nova geração, tão conectada e apaixonada por inúmeros artistas, inspira-se em seus ídolos na hora de se vestir.

Por isso que, de certa forma, esse acessório renasce com ainda mais peso, uma vez que as gerações Z e Alpha costumam se espelhar em tendências que nascem nos solos da internet. “A exposição do símbolo por artistas como Camila Cabello, Chappell Roan e Lady Gaga, a exemplo do seu último álbum, Mayhem, e influenciadores digitais acelera a sua popularização e a glamourização”, completa a consultora de imagem.

Uma nova linguagem

Atualmente, a cruz aparece tanto em peças de luxo quanto no streetwear, o que amplia muito a cartela de materiais. Para o stylist Fernando Lackman, o ouro ama-